

AUTOPERCEÇÃO VOCAL E TRANSTORNO MENTAL COMUM EM PROFESSORES COM DISFONIA COMPORTAMENTAL

CARVALHO, A. C.; VALENTE JUNIOR, C. N.; SANTOS, A. C.; MEDEIROS, Adriane Mesquita de.
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG)- MINAS GERAIS

PROEX
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

FON-
Departamento de Fonoaudiologia

FACULDADE DE MEDICINA
UFMG



Descritores Reabilitação vocal. Transtornos do humor. Docentes.

Órgão de fomento Pró-reitoria de Extensão - UFMG

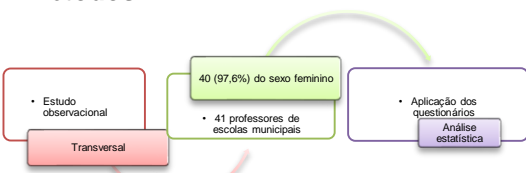
Introdução

O uso constante da voz, comum aos profissionais da voz, pode levar à disfonia comportamental¹. A presença deste distúrbio vocal pode influenciar a vida do indivíduo, nos âmbitos profissional, pessoal e social. Nota-se que, para professores, a sobrecarga de trabalho e a necessidade de realizar diversas tarefas ao mesmo tempo leva a manifestações dos transtornos mentais comuns, classificados como transtornos não psicóticos². Esta sobrecarga gera também limitações físicas, dentre elas as disfonias comportamentais³.

Objetivo

Verificar a associação entre a autopercepção vocal de professores e os Transtornos Mentais Comuns (TMC)

Métodos



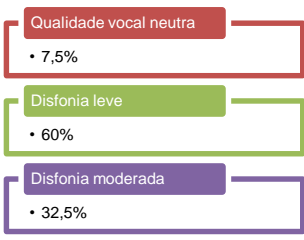
INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

- Escala de Sintomas Vocais (ESV)
- Self-Reporting Questionnaire (SRQ-20)

- O SRQ-20 foi utilizado para suspeição de TMC, como quadros depressivos e ansiosos. Foram consideradas sete respostas positivas ou mais para presença de TMC².
- O ESV é um questionário de autoavaliação vocal que permite identificar um nível de ocorrência dos sintomas vocais e envolve questões acerca de limitações, aspectos emocionais e físicos. O escore total é de 120 pontos e o ponto de corte total é acima de 16 para considerar a presença de alteração vocal⁴.
- Para a análise estatística de associação utilizou-se o teste Exato de Fischer, com nível de significância de 5%.

Resultados

- A idade média dos participantes deste estudo foi de 45,2 anos (DP=8,6 / mínimo=32 e máximo=69)
- O número médio de anos de profissão foi de 14,7 anos (DP=7,8 / mínimo=3 e máximo=31).



O escore médio do ESV foi de 35,2 (DP=18,1 / mínimo=2 e máximo=74) e 85,3% dos participantes apresentaram maior nível geral de alteração de voz no que diz respeito à limitação no uso da voz (escore \geq 16 pontos).

Tabela 1 – Associação entre autopercepção vocal (ESV) e suspeição de TMC (SRQ-20) de professores (N=41)

Variável	Ausência de percepção da alteração vocal (ESV < 16)	Percepção da alteração vocal (ESV \geq 16)	Total	P*
Transtorno Mental Comum (SRQ 20)				
Ausente	6	21	27 (65,9%)	0,066
Presente	0	14	14 (34,1%)	

* Teste exato de Fischer

Verificou-se, por meio do SRQ-20, a presença de sinais de TMC em 34,1% dos participantes. Apesar de não apresentar significância estatística entre a autopercepção vocal e o TMC (p=0,066) o estudo constatou, que os participantes com presença de sinais de TMC também apresentaram maior percepção de limitação no uso da voz.

Conclusão

Os resultados mostraram que a autopercepção de alteração vocal entre os professores é maior entre os que apresentam TMC, apesar da ausência de significância estatística. Deve-se estimular a reflexão sobre os cuidados dessa população, a atuação multiprofissional e a necessidade de maiores estudos sobre o tema.

Bibliografia

- BEHLAU M. (2004) Voz – O Livro do Especialista. (Volume I). (2ª impressão). Rio de Janeiro: Revinter.
- SANTOS KOB, ARAÚJO TM, PINHO PS, SILVA ACC. Avaliação de um instrumento de mensuração de morbidade psíquica: estudo de validação de Self-Reporting Questionnaire (SRQ-20); Rev Baiana Saúde Pública Miolo. 03/2011; 34:544-60.
- SOUZA CL, CARVALHO FM, ARAÚJO TM, REIS EJFB, LIMA VMC, PORTO LA. Fatores associados a patologias de pregas vocais em professores. Rev. Saúde Pública [Internet]. 2011 Oct; 45(5):914-21.
- MORETI F, ZAMBON F, OLIVEIRA G, BEHLAU M. Equivalência cultural da versão brasileira da Voice Symptom Scale – VoiSS. J Soc Bras Fonoaudiol. 2011;23(4):398-400.
- BEHLAU M, PONTES P, VIEIRA VP, YAMASAKI R, MADAZIO G. Apresentação do Programa Integral de Reabilitação Vocal para o tratamento das disfonias comportamentais. CoDAS [Internet]. 2013 Oct; 25(5):492-96.